Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO X | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira 2 de Setembro de 1926 | N. 959

Telegrammas

Manáos, 28

—O ministro allemão sr. Kuiping, foi recebido pela Assembléa Legislativa onde fez magnifico discurso. Em nome da referida corporação fallou o leader, deputado Caio Valladares, saudando ao illustre visitante. S. exc. retribuio o banquete que lhe foi offerecido pela colonia allemã e pelas autoridades desta capital. No sabbado percorreu em auto toda a cidade, assistindo depois ao concerto da grande pianista patricia Lucina Soeiro.

—A companhia Celestino estreará no dia 3 de Setembro, com a opereta-Princeza dos dollars.

—O deputado Gonçalves Dias. apresentou um projecto na Assembléa Legislativa prohibindo a derrubadas das arvores da balata.

—O dr. Alfredo Sá, telegraphou ao dr. Ephigenio Salles, agradecendo a brilhante defeza feita á sua pessoa pelo deputado Raul Azevedo, na Assembléa Legislativa, a proposito dos ataques que lhe foram feitos pelo deputado Pedro Temotheo, relativamente á ereção de um busto daquelle digno cidadão, numa das praças de Manáos, e declinando da homenagem. O deputado Caio Valladares requereu que fôsse inserta na acta o referido despaeho telegraphico. Os deputados Francisco Galvão e Lepoldo Peres, defenderam a idéa daquella justa homenagem ao ex-Interventor Federal no Amazonas.

—O escriptor Pericles de Moraes tem atacado pela imprensa desta capital, o intendente Severiano Nunes—o «Felippe Camarão»—da «Liberdade» no tempo da revolução Ribeiro Junior, causando os seus seus artigos excellente impressão.

—«O Libertador» tambem ataca Severiano Nunes, mostrando a sua indiciplina e o opposicionismo do mesmo ao governo do Estado.

—Foi assassinado no Mercado Publico á faca, e por motivo futil, Gregorio Martins, sendo o assassino o individuo Manoel Bezerra.

—E' intenso o calor aqui de dia, estando chovendo ha dois dias.

—A Maçonaria realizou no dia, 25 homenagens funebres pela memoria do Cel. Taborda de Miranda, grão mestre estadoal.

—Chegou a esta Capital, gravemente doente, o dr. Pedro de Alcantara Bacellar, ex governador do Estado.

ANTAGONISMO

As galas deste mundo, esta fugaz quiméra;
Os gozos da materia, as glorias, as riquezas;
As seducções da carne, esta voraz pantéra
Que a humanidade traga em suas crueis prezas...

As purpuras de Néro, a matricida féra ?
Os palacios de Cezar ? O oiro, as grandezas
De Claudia, a libertina, a tirana, a megera,
Que ao Christo quiz manchar com suas impurezas ?

....

Tudo isto é vil mentira; é luz que se apaga
Ante o brilho estelar que ao nau a mostra a vaga,
Que aponta ao viajor a estrada da Verdade.

O que vale na vida é a divinal Beleza:
E' o perfume, a candura; a voz da Natureza,
Nesse eterno cantar de Amor e de Bondade !

Mario de Lima.

Cartas Cariocas

O carioca, como todo o habitante das grandes Babeis hodiernas, tem o seu *argot*. Digamos brasileiramente: tem a sua *geringonça*, na qual o extrangeiro e o provinciano recem-chegado não mettem o dente.

Vou tentar resumir em escassas linhas os termos e louções agora mais populares, o que a genta escut até na bocca do pessoal ultra-chic do Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon e o mais.

Advirto a vocês da roça que certas velharias como *á bessa, pra burro*, e outras, já estão absolutament *off-side*.

Supponhamos dois malandrões, de alma e habitos genuinamente cariocas, frequentadores impenitente do mundo onde a gante se deverte, seja no sumptuoso e babilonico Cassino de Copacabana, rendez-vous d plutocracia citadina, seja nos cabarés e clubes da Lapa e adjacencias, seja nos bars semi-sordidos das proximidades da praça Tiradentes, Sim. Dois malandrões de facto.

Attenção. Os homens vão fallar.

—"Hontem á noite eu estava no largo dos Caboclos, bem na esquina do theatro Carlos Gomes, á espera do Santos, para irmos áquelle cabaré *chêpa*, alli da rua do Espirito Santo, onde se exhibe uma mulatinha americana, *daqui dapontinha da orelha*! Ih! meu irmão, a pequena è um *caso serio*. No sapateado então, é um *buraco*...

"*E qual è o meu?*"

—"Ah! Eu te apresento...Mas, tú ficas apaixonado toda a vida e mais seis mezes...E ella acaba te *matando na cabeça*. Porque, para *se defender* assim, meu irmão, eu ainda não vi."

"*Passo!...*"

—"Mas, escuta. Eu estava na esquina do theatro Carlos Gomes. Nisso, vem de lá dos lados da rua Visconde do Rio Branco uma *zinha* que só mesmo *roupa na corda*: o vestido estava em cima da pelle...Ao seu lado navegava um pirata, que parecia sabido quando está suando para *achacar* algum *otario*. Bem junto de mim elles pararam, esperando que a rua se descongestionasse. Então escutei o estrillo que ella estavam dando no segeito. Fallava:

—Você não vê que eu sou *trouxa?* Cadê *o dinheiro?* P'ra depois você ter que *bancar o Claudionor*, fasendo força nos porões dos navios, p'ra me sustentar? E eu em casa, bancando a *Maria Antonieta!*...Vê lá *si eu me passo* p'ra um prompto!...Não, meu bem. *Não vou pra isso*..."

O poeta *achou ruim* e *chispou*

Eu ahi tratei de *tirar uma casquinha* com a pequena. Fallei comigo. Vou me *defender. A defesa é um facto*. Quem não se *defende* ê trouxa. Deve morrer, pra deixar lugar a quem *se defende.*

Ella não fez ceremonia. Fui logo entrando *dentro do brinquedo*. Era telephonista. Ia pra casa, e aquelle sugeito mais uma vez estava tapeando-a com uma proposta de casamento. O que ella queria era um *mão na roda*, embora um *mondrongo* centenario, mas que tivesse *o dinheiro*, e não um almofadinha daquelle feitio, que só lhe fallava em amor, amisade, não sabia mais o que.

Como eu estava com *as notas*, convidei-a para ir tomar um chocolate no Stadt Munchen. Fallei commigo: Hoje eu entro nas *comidas*, mas conquisto esta pequena. O que meu irmão. Entrei de facto nas *comidas*: *morri* em vinte mil réis do chocolate, doces o mais uns chopps que andei engulindo emquanto ella tagarellava, e em mais cem mil réis que lhe dei de presente para comprar um mantô. Quando eu estava bem convencido da facil victoria que alcançara, levanto-me por por causa do chopp ingerido, que quando volto dou com a cadeira vasia. O que é que havia de fazer? Malandro não estrilla. Fallei commio; *—E' cruel!*.. Agora eu é que fui burro. Pois eu não podia ver logo que aquillo não podia ser telegraphista, nem nada? E aquelle sugeito, com cara de *coronel*, que só estava *invocando* a pequena? Eu não devia ter me fiado. *Morri*, meu irmão. A *zinha* deu-me *um bolo* bem dado.

Sahi do Stadt de *tanga*. Hontem! pareceu um proposito. Ao chegar ao passeio um chauffer dizia a uma milindrosa da terceira classe:

Meu papagaio,
Meu tico-tico,
Tirando a tanga,
Como a que eu fico?

De tanga mesmo! E' si quizer. Não me passo pra furreta...Até logo..

—*Cala a bocca, Etelvina*...cascalhou-lhe o chauffer"

A' praça flammejava: as fechadas do Theatro João Caetano, de São José e do Carlos Gomes, jorravam luz. Mais adiante, a rua da Canôa, nadava em luz.

Remoinhava a multidão em busca do *prazer*, nos cinemas, nos theatros, nos cabarés nos bons.

Bondes circulavam apinhados de passageiros, Automoveis chispavam, buzinando.

No centro da praça, circundada do focos de lúz o monumento ao amante da Marqueza de Santos parecia um pesadello que se materializasse.

Quem fallou tudo até aqui foi o carioca ludibriado. Que *não vae pra isso o*

JOTA SÓ.

Flócos de neve

GRACIOSA AMIGA HELOISA:

Avenida da Liberdade.—Nesta.

A' semelhança de Paul Marguerite que fez resurgir sua época com o condemnado "La Garçonc", ainda agora, a semiveneranda Mistinguett," a mulher que tem as pernas mais lindas do mundo", por isso mesmo seguras e bem seguras numa Companhia franceza em centenas de francos, revive e continúa do outro lado do Atlantico a perturbar cerebros experimentados e a irritar nervos, a elastecer projectos e quebrar austeridades, enfim, a despertar sentimentos adormecidos e desejos recalcados...

E Pierre Brisson, com a sua maestría de psychologo, persiste em estudar o temperamento e arte da *vedette*, como que para justificar as loucuras de meia duzia de irreflectidos mortaes, no feerico Moulin Rouge, ao céo encantador da irrequieta Paris; e as receitas obtidas com «La Revue de Mistinguett" foram phantasticas e o são por muitos mezes mais, segundo as previsões·

Parece me que a saudosa Pepa Ruiz, quando, á milhões de pesetas-centenas de contos em moeda brasileira exhibia as suas modelares columnas de alabastro na applaudida peça Tim-Tim por Tim-Tim, do sempre lembrado Souza Bastos, na copla de sua creação "Duetto dos guardas-sol", por exemplo, levada que foi em Madrid, Pepa Ruiz, dizia eu, não encantou tanto sua austera Hespanha, como a sua collega de arte, a francesa Mistinguett, que conseguio empolgar esse paiz europeu com *Valencia*, ao que informam, magnifico quadro da revista que tem o seu nome e cuja musica atravessou fronteiras e logo foi popularisada em todo Portugal de tal fórma, que fez parte ultimamente, com successo, da primeira representação do "Football", em Lisbôa.

Com dez caudas crepitantes e coberto de flores rarissimas, o vestido decotadissimo da deusa theatral de Montmartre... imaginemos, boa Heloisa, seu custo e sua sumptuosidade... Os 40 annos de Mistinguett, embora ella decrepita, sem mocidade, concorreram para a *vedetta* exhibir-se ainda mais fascinadora, e de especial nessa musica tão casta e tão magoada como *Valeneia*, andante lyrico, que é ao mesmo tempo um soluço e uma queixa de agua, o desfolhar doce de uma flor e o raio quietinho de um luar, segundo accentúa a competencia do escriptor luso Arthur Portella.

Emquanto Mistinguett dorme orgulhosa e sonhadora sobre os louros das suas constantes e ruidosas victorias, cujas noticias correm mundo e cercada que se conserva ella de impertinentes adoradores, que curvados e de chapéo na mão, genuflexos, como uns crentes, disputam

"...MADERIA"

...anal devotado á defesa ... interesses regionaes

...DO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Gerente Administrador:—Cincinato Elias Ferreira

Redacção officina:—Av. 7 de Setembro

ASSIGNATURAS
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno . . . 30$000.—Semestre . . . 20$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
Annuncios, mediante contracto prévio

* *

Toda correspondencia deve ser endereçada á redação.

A redação não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seues collaboradores.

Os originaee embora não publicado não serão devolvidos.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de junho ou 31 de Dezembro.

entre si a primazia de um simplissimo e ligeiro cumprimento, acompanhado este de um enfadonho e quasi imperceptivel olhar, *madame* Lombino, na mesma alvoroçada Paris, empenha-se num pleito para que o principe Carol, da Roumania, volte aos seus braços de esposa morganatica, em detrimento da princesa Helena, da Grecia, com a qual aquelle titular se consorciára "pró-formula", e aliás com acquiescencia da sua adorada Lombino. Esta, porem, diante de indecisa attitude do herdeiro da corôa do throno dos rumenios ferida no amor proprio que nos torna devina e magestosa, ainda mesmo contra as calumniosas theorias de Balzac, constituio, na capital da França, o *maitre* Albert Salmou seu advogado, e requereu a intimação do principe para que este lhe indemnize a *bagatélla* de 10 milhões de francos, e impoz: ou Carol habita outra vez o seu apaixonado coraçao de ciosa do affecto e cumpre o seu dever com o innocente Micea, seu filho, ou seu lhe paga a avultadissima somma pedida.

Dous casos distinctos, presada Heloisa; não teem ligação directa absolutamente um com o outro, esses que refiro. Mas, admittem, sem paradoxo, um paralello e pensando no ajuisado gesto da *madame* Lombino, convido-te a reflexionarmos rapidamente:

– Se a esphinge de marmore pantelico branco virgem, onde apenas toca o ouro allucinante dos projectores ardentes do *Moulin Rouge*, a nervosa Mistinguett viésse â tranquilla e grave Guajará-Mirim, sempre desejaria eu prevêr quaes seriam os acontecimentos que se desenrolariam nesta pacata e novel cidade, Mistinguett que para socego de seu proprio e culto espirito, não entende de saltos no ar e nunca tambem trabalhou nos seductores trepezios e nem igualmente nas attrahentes barras-fixas e suggestionadores artellos? Ah, Heloisa querida, se Mistinguett, mesmo sem as suas carissimas e entonteantes pernas, de 3 mil franco cada uma ou seja 6 mil as duas – Deus nosso! viésse aqui...

Com effusão de alegria, tua dedicada

CRYSALIDA

Guajará Mirim, 25 8 1926.

Telegrammas

Guajará-Mirim, 28.

—Rumo do rio Guaporê sahio hontem a lancha D. Emilia, levando passageiros para aquelle rio que continua secco. A lancha irá atê onde fôr possivel.

—Foi transferido o baile do Ypiranga que se deveria realizar a 4, *para o dia* 11 de Setembro.

—Occorreram aqui 3 obitos, hontem, por causas diversas. O estado sanitario está melhorando.

—O verão continua intenso.

—Para o rio São Miguel zarpará, nestes dias, um motor.

OURO Antonio José Machado compra uoro de toda qualquer qualidade Rua Rio Branco Porto Velho.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS

Amanhã:

O jovem Almir Chaves e Mello, filho do sr. Cel. Elpidio Chaves e Mello, industrial no rio Jamary.

—O nosso amigo sr. Arthur C. Mac Sween, auxiliar da Companhia Madeira Mamoré e proprietario do Cine-Avenida, e ao qual felicitamos.

—O sr. Domingos Perez, contra mestre das officinas da Mechanica da Comp. M, Mamoré.

No dia 4

O nosso amigo sr. Manoel Pereira Lobo, pharmaceutico em Fortaleza do Abunã.

Para o dr. Washington lêr

PORQUE A «FOLHA» ODEIA A RAYMUNDO MORAES

Escrevem nos o seguinte:

«O eminente sr. dr. Washington Luiz cahiu, como todo homem de bem, no desagrado do sr. Paulo Maranhão, director da «Folha do Norte», que, ao sahir ante-hontem do banquete que o governo offereceu áquelle illustre homem publico disse, em roda de intimos, que o discurso de s. exc. impressionára mal, pelo facto de ter o grande estadista citado, com referencias elogiosas, o nome de Raymundo Moraes. O dr. Washington não conhece, de certo, o sr. Paulo Maranhão, apesar de ser elle deputado federal. Eleito, depois de uma serie de trampollinagens por intendencias do iuterior, representante deste Estado na Camara Federal, alli não comparece, não só porque lhe faltem dotes sociaes para tomar parte numa assembléa de homens limpos, como porque ha lá por dentro quem lhe conheça as manhas e os pendores. Raymundo Moraes. o grande e o illuminado escriptor, que o dr. Washington Luiz acaba de apreciar nesse formoso livro que é o NA PLANICIE AMAZONICA foi sempre, pelo seu talento e pela sua cultura, a espinha de garganta de Paulo Maranhão, que requintou em infamias contra a sua pessoa, desde a hora em que Moraes entrou a servir na redacção do «Estado do Pará». Depois de o enxovalhar repetidas vezes pelo seu corsario de má fama, Maranhão armou a mão de um pobre moço e mandou que este fosse assassinar Raymundo Moraes, em certa noite, dentro de um bond. O nosso distincto confrade, previamente avisado de que seria aggredido, defendeu se como um homem de bem, matando o seu aggressor, em legitima defesa que foi reconhecida, em brilhantissimo despacho do juiz da 4a. vara, dr. Maroja Netto, uma das glorias da magistratura paraense. Para que o dr. Washington saiba quem é Paulo Maranhão e para que s. exc. veja até onde elle leva seu odio contra Raymundo Moraes, basta dizer que, dois dias depois da impronuncia deste, uma malta de capangas chefiada por gente da «Folha do Norte» invadia o tribunal em que funccionava o juiz Maroja Netto, e alli o apedrejava a ovos podres, facto que a «Corneta do Diabo» de Paulo louvou no dia seguinte com freneticos applausos. Está, pois, o dr. Washington a sentir quem é esse pandego, cujo passado e cujo presente não vale a pena revellar a s. exc. para não mexer na montureira. Eis ahi porque veiu a furo hoje aquelle jacto de lama contra Raymundo Moraes, o escriptor que o dr. Washington Luiz vem de consagrar, com indignação de Paulo que quasi estoura de atrabilis e com applausos de quantos estimam e admiram o brilhante publicista paraense».

«O Imparcial» de Belém, de 28 de Julho de 1926.

CINEMA AVENIDA

HOJE HOJE

Exhibição da lindissima pelicula intitulada:

Madame Esphinge

Bellissimo romance de soberbo enredo em que reapparece com sua arte divina e sua belleza incomparavel Alma Rubens em – 5 explendidas partes – 5

Abre a sessão um film natural e fecha com uma hilariante comedia.

PROX. SEMANA:—O inicio do sensacional film em series

A casa das mortes mysteriosas.

Embarcando para Manaos recebeu as homenagens dos amigos.

Porto Velho, 22 (avulso).

Seguiu para Manáos o escripturario Maciel, da Delegacia Fiscal, tendo-lhe os seus amigos offerecido um banquete, no *alto do bóde*. Em nome dos manifestantes o poeta da Costa Campos saudou o homenegeado.

«O Dia» de Manáos, de 24 de Julho.

FOOT-BALL

TAÇA THERIZITA

Em disputa do campeonato da cidade, realizou-se no domingo passado, o 3° match do retourn, entre as equipes do Brazil e do Noroeste.

O jogo teve inicio ás 16-25, correndo calmo e em perfeita harmonia.

O Noroeste, apresentou-se desfalcado do seu back, Manoel Marques e o Brazil sentio se da falta do seu excellente arqueiro Sergio.

Os teams estavam mais ou menos equilibrados, sendo a linha brasileira mais agil e combinada do que a do seu antagonista, que, entretanto, tinha mais forte a sua defeza.

Mesmo assim, não fôsse a má actuação do keeper brasileiro e ter Machado perdido um *penalty* que tirou com forte shoot por cima dos traves noroestinos, certamente seria do Brazil a victoria de domingo, que coube ao seu antagonista pela contagem de 4x2 goals, sendo um motivado de penalty e outro feito por Antonio, com um cabeçada infeliz.

O Cincinato, porem, não está conformado e pretende tirar a duvida no dia 7 do corrente.

O arbitro, sr. Manoel Fernandes agio regularmente

—

No proximo domingo encontrar-se-hão as turmas do Ypiranga e do Brazil Sport.

O Cincinato continua a dizer que não encerrará o campeonato a 0.

Pode ser uma *opinião* sua, mas, em todo caso, não convem facilitar. Haja vista o que succedeu no campeonato passado...

—

Haverá hoje, amanhã e sabbado, trainning para os jogadores da União Sportiva e do Brazil Sport, no Campo do Noroeste, ás 16 horas.

—

Estamos informados de que a União Sportiva addiou para o dia 12 de Outubro vindouro, a inauguração do seu novo campo de sports, não o fazendo no dia 7 do corrente por não haver ficado prompto o mesmo.

Notas e informações

Estrada de Ferro Madeira-Mamoré

PAUTA DE MATTO-GROSSO
para vigorar de (30) até novo aviso.

Borracha fina	4$500
Sernamby de borracha	2$500
Sernamby de caucho	2$900
Castanha	50$000

O professor Julius Pruwer, director da orchestra philarmonica de Berlim e professor da Academia de musica da capital allemã, dirigiu, no Lyceu de Barcellona, varios concertos que constituiram indescreptivel successos da arte allemã.

• No proximo inverno Pruwer ha de dirigir, no quador de uma *stagione* de operas, do qual praticipam tambem muitos cantores e artistas allemães, operas de Wagner nas mais importantes cidades da Hespanha.

Informam de Roma que a sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministro, recebeu o sr. Oscar Teffé, embaixador do Brasil junto ao governo italiano, conferenciando longamente a proposito do projecto de emigração italiana para este paiz.

O embaixador Teffé, declarou que se empenhará por entar em estreito contacto com a sociedade de seguros, afim de ser iniciado esse movimento emigratorio do braço italiano para o seu paiz, propondo-se, outrosim, a enviar ao Brasil membros da Associação Commercial, aos quaes se tributaria o encargo de estudar as possibilidades e necessidades do intercambio entre os dois paizes interessados. O sr. Benito Mussolino affirmou que derá seu apoio á realização dessa iniciativa.

Ach am-se retidos na Estação do Radio telegrammas, para:
Luiz Caetana, Francisco Rodrigues, João Moura, Fabril, Nascimento, Solon, Commandante Lancha Japurá, Miguel Leitão, Antonio Granja Marcel, Chicaro, Guerreiro.

Um juiz que condemna a si proprio não constitue, certamente, um facto vulgar. Recentemente, o juiz Contraiht, do Estado de Winipeg (E. U.), tendo bebido em excesso, cahiu na rua e foi carregado até á sua residencia. No dia immediato, no seu posto e perante numerosos assistentes que enchiam a sala de audiencia, elle se exprimiu do seguinte modo:
– Contraight! Está presente? Bem. E' juiz em Winip? Sim. Pela primeira vez na tua vida, foste encontrado em estado de embriaguez. Eu te condemno a 500 dollares de multa. Mas, segundo a regra aqui adoptada, levarei em conta o teu passado honroso. Applico-te a lei, desculpando-te ainda uma vez. Mas... não recomeces.

CLUB INTERNACIONAL

De ordem do Snr. Presidente communico aos Snrs. Socios, que a partida mensal deste mez realizar-se-há em a noite de 6 para 7 de Setembro proximo, em commemoração á grande dala do anniversario da Independencia do nosso caro Brasil.
Servirá de ingresso para os Srs. socios, o recibo do mez de Agosto.
Porto Velho, 31 de Agosto de 1926.
Frederico Santos
1º Secretario

Ineditoriaes

EDITAL

João Ranulpho Brasil, Official Interino de Protestos de letras e outros titulos, da Comarca de Santo Antonio do Rio Madeira do Estado de Matto Grosso etc etc.
Faço saber que acham se em meu poder e cartorio, para serem protestados por falta de pagamento, a requerimento dos Snr. Pires Guerreiro & Cia. estabelecidas em Belém do Pará, tres puplicatas, sob nos. 9361, 9648 e 9696, de .... 12:318$600, 26.451200 e 8894.500, um total de Rs. 47:664$300, acceitas por Pinheiro & Miranda e vencidas em 5 de Abril, 21 e 31 de Maio ultimo, respectivamente. Intimo e notifico aos ditos snrs. Pinheiro & Miranda a virem pagar os referidas Dublicatas ou darem as rasões porque não o fasem, na certesa de que o protesto será lavrado dentro do praso legal.
Dado e passado nesta Villa de Santo Antonio do Rio Madeira, 31 de Agosto de 1026. Eu João Ranulpho Brasil Official Interino que o escrevi e assigno.
O Official Interino
JOÃO RANULPHO BRASIL

A' PRAÇA

Tendo dissolvido a sociedade commercial que mantinha com o sr. José de Lima Thalés, sob a razão social de Lima & Cia., para exploração da Pharmacia Americana desta cidade, retirando-me da firma, conforme distracto que firmamos em 24 do corrente, communico ao commercio e ao publico que o meu ex-socio sr. José de Lima Thalés continua com o mesmo ramo de negocio, assumindo naquella data o activo e passivo da supra alludida firma.
Porto Velho, 25 de Agosto de 1026.
Dr Joaquim Augusto Tanajura.
Comfirmo
José de Lima Thalés.

ACHA-SE a venda a Sapataria de Abraham Sayd, á rua José de Alencar. Quem desejar comprar dirigir-se a mesma.

Companhia Fluvial

Aviso

Para o devido conhecimento das partes interessadas e do publico em geral, communicamos que nesta data constituimos nosso agente, em todo o Rio Abunã, o sr. Cel Octavio Reis, a quem deverão dirigir-se sobre quaesquer assumptos que se relacionem com frétes e despachos.
O referido sr. tambem está autorisado a vender passagens pelos vapores desta Cia.
P. P. Companhia Fluvial,
W. J. Knox-Little.

CLINICA MEDICA
do
Dr. Joaquim Tanajura

Consultorio: – Secção da Pharmacia de Drogaria Universal de Paulo Levy & Ca. – Rua Marechal Deodoro ns 31, 33 e 35.
Das 8 30' ás 10 horas. – Residencia: Avenida Joaquim Nabuco n. 75. Manáos,

Ao publico e ao commercio em geral

Retirando me temporariamente desta cidade communico ao publico e ao commercio em geral que deixo como meu bastante procurador o sr. Manoel Bluhm.
Porto Velho, 16 de Agosto de 1926.
João dos Santos Reis.

HOTEL Cabo Velho
– DE –
LORENÇO & CIA.

Acaba de reabrir sobre a direcção do snr. Benito Lorenço socio do dito estabelecimento. Restaurante de Primeira ordem asseio absoluto conforto e optimo tratamento.
ALMOÇO, JANTAR e HOSPEDAGEM. – BEBIDAS GELADAS.
RUA PRUDENTE MORAES
PORTO VELHO

MANOEL AMARO LOPES PEREIRA
Bacharel em Direito
Advoga na Comarca de Santo Antonio do Rio Madeira.
Estado de Matto-Grosos

Fumou cigarros Guará?
EXPERIMENTE

Malaria Santos
––– DE –––
SANTOS AGUIAR & CIA.

Grande sortimento de malas de todas as qualidades e tamanho.
Encarrega-se de encommendas com a maior brevidade e perfeição, saccos para viagem, bolsas, carteira e malas de mão etc.
Confeciona colchões travesseiros de qualquer qualidade. PREÇOS MODICOS.
Avenida 7 de Setembro nº 9.

Marchanteria
Francisco Souto
No Mercado Publico
— PORTO VELHO —

Carne Verde de drimeira qualidade, peso gararantido preço de 1$600.
Compra e vende gado vaccum, couros e outras pelles.

FUNILARIA REIS
João dos Santos Reis
Rua Rio Branco – Porto Velho

A Unica, no genero, premiada pelo Jury da grande Exposição Internacinoal do Centenario, em 1922, do Rio de Janeiro
Grande deposito de obras de folha como sejam tijelinhas para borracha, baldes pucaros, lamparinas, chaleiras, e as afamadas COMPRESSA METALLICAS.
Fazem-se installações electricas, encanamentos para agua e luz acetyleno. Sempre há em deposito grande quantidade de material para tal fim.
Uma visita demorada á FUNILARIA REIS evidenciará a verdade do que se afirma aqui.

A Brasileira
DE
H. F. Younge

RUA JOSE' DE ALENCAR canto com Floriano Peixoto.
Merciaria de premeira ordem e Fazendas e Miudesas.
Mercadorias novas e de premeira qualidade.
SEMPRE NOVIDADES.
Tudo por preços sem competencia

Fumem cigarros Guará.

Navegação de Alfredo W. Barber & Companhia
Vapor Cochabamba

A sahir de Trinidad Bolivia no dia 3 de Setembro devendo chegar a Guajará-Mirim a 9 do mesmo.
Recebe carga e passageiro, á tratar com o comte. á bordo.

COMPANHIA FLUVIAL

MADEIRA-MAMORÉ RAILWAY CY. – GUAPORE' RUBBER COMPANY

Linha do Madeira
VIAGENS RAPIDAS
ENTRE PORTO VELHO E MANÁOS

Os vapores Madeira Mamoré e Francisco Salles, partirão de Manáos, com regularidade nos dias 8 e 24 de cada mez em viagens directas e rapidas para Porto Velho, demorando neste porto apenas o tempo necessario para carga e descarga.

Linha do Mamoré

vapores confortaveis e illuminados por electricidade, dispondo de excellente serviço de meza e de copa, farão viagens regularmente, de tres em tres semanas, entre Puerto Sucre e Bolivia (Trinidad), fazendo nesse porto connexão com o vapores da mesma Companhia, das linhas Rio Chaparé, a Todos Santos e Rio Grande a Puertó Valarde.

Linha rio Guaporè

Durante o tempo de aguas, vapores e lanchas viagam até Villa Bella de Matto Grosso, sendo as sahidas avisadas com antecedencia.

Linha do Beni

A lancha sahirá de Villa Bella para Riberalta, todas as quintas, donde chegará de regresso, todas as segundas feiras

AVISO Acceitam cargas e productos de exportação procedentes de, ou destinados a qualquer parte da Estrada de Ferro, Villa Bella, Riberalta, Guajará Mirim, Trinidad e Santa Cruz de la Sierra, ficando todos os despachos a cargo da Companhia até entrega final no porto do destino. Os fretes sobre borracha e productos de exportação, recebidos em Porto Velho ou Santo Antonio, destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manáos. Igualmente os fretes de cargas procedentes de Manaos, por intermedio da Companhia Fluvial, poderão ser pagos no destino contra a entrega das mesmas.

CAFÉ CENTRAL
DE J. ROCHA & CIA

Café e botequim de primeira ordem, bastante procurado o local escolhido pasa ar reuniões de élite
Bebidas finas, nacionaes e estrangeiras, refregerantes, leite de premeira qualidade, café feito com maior escrupulo e torrado especialmente na propria casa, esta casa está em condições de bem servir a sua numerosa freguesia.
Sorvetes variados ás quintas, sabbados e domngos
Brevemente serviço de comidas frias a qualquer hora, do dia ou da noite.
Avenida 7 de Setembro nº. 5 canto da rua José de Alencar,
PORTO-VELHO — AMAZONAS

The Amazon River Steam Navígation Company (1911) limìtada

DIRECTORIA GERAL
Rua Buenos Ayres 49/51
Rio de Janeiro

SEDE EM BELEM DO PARA
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal 17

SUCCURSAL EM MANAO
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal

Companhia subvencionada pelo Governo Federal
46 Vapores com 14.400 tonelladas liquidas.
3 Possantes rebocadores.
3 Alvarengas-Tanques, de 1.000 tons. cada, para conduzir oleo combustivel.
10 Alvarengas para cargas, carvão e reboques.
Diversas Cabreas e Pontões e officinas proprias para concertar suas embarcações, no porto do Pará.

Vapores com regalias de paquetes e amplas acomodações para passageiros de 1a. e 3a. classe.

Caprichoso serviço de copa com o maximoasseio.

Linhas regulares de navegação entre Pará, Manáos, Oyapock, Pirabas Iquitos, Baixo Amazonas, Tapajós, Maués, Faro, Autaz Rio Negro, Alto e Baixo Juruá, Alto e Baixo Purus, Rio Tarauacá, Yaco e Acre, Solimões, Javary e Madeira

LINHA DO MADEIRA

SAHIDA DE BELÉM
3 e 21 de c/mez

SAHIDA DE MANAOS
12 e 29 de c/mez

O vapor TUPY sahio de Belem a 21 de Agosto com destinoa este porto. E' aqui esperado a 5 de Setembro regressa a 10.

Acceitam-se cargas para o Estrangeiro e Sul do Paiz, com baldeação no Pará

Agencias em Porto Velho, Bocca de Acre, S. Phelippe Rio Iqnitos Peru Cobija,(Bolivia), Santarem, Obidos, Parintins e Juruá Itacoatiara.

Armazens Rosas

DE

J. G. Araujo & Cº, Ltd.

Caixa Postal 38 Telegrammas «ROSAS»
MANAOS

Exportação de Borracha, Balata, Castanha, Piassava
Importação de Estivas, Fazendas, Armarinho, Drogas Ferragens, Machinismos maritimos, Agricolas e Industriaes.
Filial em AVIAMENTO PARA O INTERIOR
Porto Velho Avenida Sete Setembro N.31

Fabrica de Calçados BOA FAMA

de Nicolau Conte & Cia.

Caixa Posta 125—Belem-Pará

Aos senhores commerciantes temos a honra de chamar a attenção para as nossas acreditadas marcas de calçados:—«EST» calçado fino de luxo para homem, «Tank» calçado forte, impermeavel, elegante e de grande durabilidade para homem, «SUPER» e «RAID» calçados em typos diversos, acabamento especial systema «GOODYEAR» tambem para homem, «GENY» calçado elegante a Luiz XV para senhoras, acompanhando sempre as ultimas modas, Alpercatas marca «RAID» em variadissimos estylos e YAYA calçados para creanças.

E' da maxima importancia e interesse dos senhores commerciantos quando fizerem seus pedidos exigirem as marcas acima, que, a par dos modicos preços lhes offerecem margem para lucros certos.

☞ A' venda nas princpaes sapatarias de Belém do Pará e Manáos.

JORGE ANTONIO

Participa á sua amavel freguezia que por este vapor recebeu um completo sortimento de finas casemiras, flanellas, pongé de seda, wanals, phantasias, calçados e chapeus, tambem por preços verdadeiramente baratos.

Todos ao JORGE ANTONIO, não façam suas compras sem fazer a esta casa uma visita; preços ao alcançe de todos os bolsos.

VENCEDORA

de ABIB AWAD

O proprietario deste estabelecimento participa aos seus illustres fregueses que recebeu um sortimento completo de artigos de sua especialidade: Como sejam calçado para homens, dos mais afamados fabricantes; camizas, cerolas, gravatas, meias, chapeus de palha, ultima criação da moda. Perfumarias finas, roupas feitas, assim como os demais artigos de sua especialidade.

Vêr para crer!...

☞ Todos ao Abib Awad Rua José de Alencar

"Café Rio Branco" Botequim bastante cono corrido, decencia, respeit- e barateza, são as divisas e do «Café Rio Branco». Leite, Café, Chocolate, Coalhada. Bebidas finas nacionaes-

Mercearia e Padaria Progresso

=DE=

Annibal da Silva Reis

E decialidade em vinhos, Verde e Collares.
Possuesempre um completo sortimento de Biscoutos de todas as qualidades; Roscas e Bolachas.
Rua Rio Branco — Porto Velho —

GUARÁ

São os deliciosos cigarros que não têm rival, os preferidos nesta região, fabricados com especiesa tabacos Bragança e Acará.
Fabricantes: PIRES GUERREIRO & Cº.
Rua 15 de Novembro Nºs. 12 e 14
BELEM—PARÁ.

Hotel Globo

M. SOUTO

— ESTABELECIMENTO MODELO —

Localisado á rua José do Patrocinio

Asseio absoluto, conforto e optimo tratamento
Almoço, jantar ou ceia, attendidos com presteza e de accordo com as exigencias dos seus frequentadores
Serviço especia de copa e restaurant a qualquer hora do dia

"Carmencita"

CIGARROS FEITOSÁ MÃO

Eis a nova marca lançada, á venda pela acreditada fabrica "PARA-AMAZONAS" onde são fabricados os inegualaveis CIGARROS THEREZITA que pela sua incontestavel superioridade predominam em toda a Amazonia.

Os cigarros CARMENCITA são manipolados com excellentes e escolhidos fumos paraenses; e pelo esmero empregado na sua fabricação, esta nova marca está destinada ao mais franco successo.

Experimentae, pois, Snrs. fumantes e vereis que **Carmencita,**» será a marca de vossa predilecção, por ser um cigarro de qualidade excellente, de fumo ameno, agradavel, aromatico e delicioso ao paladar.